

SALÃO DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
**XXIX SIC**  
UFRGS  
PROPESQ



múltipla   
**UNIVERSIDADE**  
inovadora  inspiradora

|                   |  |
|-------------------|--|
| <b>Evento</b>     | Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS  |
| <b>Ano</b>        | 2017   |
| <b>Local</b>      | Campus do Vale   |
| <b>Título</b>     | Exposição à violência no trabalho hospitalar: implicações sobre a saúde psíquica dos profissionais de enfermagem |
| <b>Autor</b>      | FRANCIS GHIGNATTI DA COSTA   |
| <b>Orientador</b> | DAIANE DAL PAI   |

**Título:** Exposição à violência no trabalho hospitalar: implicações sobre a saúde psíquica dos profissionais de enfermagem.

**Autora:** Francis Ghignatti da Costa

**Orientadora:** Daiane Dal Pai

**Instituição de Origem:** Escola de Enfermagem – UFRGS

**Introdução:** A violência no trabalho é qualquer ação, incidente ou comportamento em que uma pessoa é agredida, ameaçada, ferida ou humilhada por outra no exercício profissional, podendo se expressar na forma física ou psicológica <sup>(1)</sup>. Estudos têm apontado que os trabalhadores de enfermagem representam a categoria mais exposta à violência no trabalho em saúde <sup>(2-3)</sup>, o que requer atenção às repercussões do fenômeno à saúde psíquica desses profissionais. O objetivo deste estudo foi verificar a ocorrência de violência sofrida por trabalhadores da equipe de enfermagem de um hospital universitário e as suas repercussões à saúde psíquica dos profissionais. **Método:** Estudo de método misto desenvolvido em hospital universitário da Região Sul do Brasil. Os dados quantitativos foram coletados sobre amostra probabilística de 391 profissionais de enfermagem selecionados aleatoriamente para responder o *Survey Questionnaire Workplace Violence in the Health Sector* e o *Maslach Inventory Burnout*. Dessa amostra, 18 sujeitos vítimas de violência foram selecionados intencionalmente para responder entrevista semiestruturada. Os dados quantitativos foram analisados por meio de estatística descritiva e analítica, sendo considerados significativos valores de  $p < 0,05$  e os dados qualitativos submetidos à análise de conteúdo. Todos os participantes assinaram Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e a pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa do local do estudo. **Resultados:** 82,3% dos profissionais da enfermagem eram do sexo feminino, com mediana de 44 anos de idade, sendo 9,7% enfermeiros e 90,3% técnicos/auxiliares de enfermagem. Dos respondentes, 204 (52,2%) relataram ao menos um episódio de violência nos últimos 12 meses. No estudo foram encontrados 23 (6,7%) trabalhadores com Síndrome de Burnout, a qual foi associada à exposição à violência laboral ( $p=0,03$ ). Também houve associação entre a violência e a exaustão emocional, despersonalização e baixa realização profissional ( $p<0,05$ ), dimensões que caracterizam a Síndrome de Burnout. Nas entrevistas viu-se que a exposição à violência repercute na saúde psíquica dos profissionais por meio de sentimentos de desvalorização, desgaste físico e emocional, angústia, percepção de perda de rendimento, alteração no padrão de sono, desmotivação, insegurança, dependência medicamentosa e desgosto pelo ambiente competitivo. **Conclusões:** Os profissionais de enfermagem estão expostos à violência no trabalho, a qual se associa à Síndrome de Burnout. Na opinião dos profissionais as agressões geram prejuízos a sua saúde e ao seu trabalho, o que indica a necessidade de se investir em segurança institucional a fim de prevenir maiores danos à saúde dos trabalhadores, bem como prejuízos à assistência prestada pela equipe de enfermagem.

**Palavras-chave:** violência no trabalho, esgotamento profissional e saúde do trabalhador.

1 Organización Internacional del Trabajo. Reunión de expertos para elaborar uno repertorio de recomendaciones prácticas sobre la violencia y el estrés en el trabajo en o sector de los servicios: una amenaza para la productividad y el trabajo decente. Ginebra: OIT, 2003.

2 Silva IV, Aquino EML, Pinto ICM. Violência no trabalho em saúde: a experiência de servidores estaduais da saúde no Estado da Bahia, Brasil. *Cad Saúde Pública*. 2014;30(10):2112-22

3 Dal Pai, Daiane et al. Violência, burnout e transtornos psíquicos menores no trabalho hospitalar. *Rev. esc. enferm. USP*. 2015;49(3):457-64.